



A LITERATURA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Daniela Yoshida Silva Croco

daniela.croco@unioeste.br

Evandra Hein Mendes

evandra.mendes@unioeste.br

<http://lattes.cnpq.br/6050859693782024>

<https://orcid.org/0009-0003-8881-7073>

RESUMO

A educação infantil se concretiza como uma etapa determinante para o desenvolvimento humano, na medida em que integra diferentes linguagens e promove experiências lúdicas e significativas. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) propõe que por meio do campo: “Corpo, gestos e movimentos” as crianças explorem amplamente o repertório motor, cognitivo e expressivo. Nesse contexto, a literatura infantil pode ser um importante elemento articulador para as aulas de Educação Física, fortalecendo a criatividade, participação e formação integral dos estudantes. Nesse sentido, esse estudo buscará analisar as contribuições da articulação da literatura às experiências corporais nas aulas de Educação Física na educação infantil. Para tanto, será realizada uma pesquisa qualitativa, de caráter participante, em uma escola municipal de Umuarama-PR, na turma Infantil 5 A, composta por 22 crianças de quatro e cinco anos. Serão aplicadas 16 aulas em uma sequência didática que contemple leitura de obras literárias, práticas corporais diversas, circuitos motores e rodas de conversa. Os dados serão coletados por meio de diário de campo e autoavaliações lúdicas dos estudantes, sendo analisados pela técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2016). Parte-se da hipótese de que a literatura pode ser importante recurso pedagógico nas aulas de Educação Física na educação infantil, contribuindo para práticas mais lúdicas e humanizadoras, fortalecendo o papel da Educação Física no desenvolvimento integral das crianças. A pesquisa está em andamento, espera-se que a articulação entre literatura e Educação Física amplie o envolvimento dos estudantes nas atividades propostas e favoreça a expressão simbólica e criativa, além de promover aprendizagens significativas e integradas destas áreas.

1. Introdução

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) é o atual documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais a serem desenvolvidos



ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. A organização curricular proposta pela BNCC para o Ensino Fundamental e médio, prevê a organização dos conteúdos em áreas de conhecimento: Linguagem, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. A área de Linguagens, contempla os componentes curriculares Língua Portuguesa, Arte, Língua Inglesa e Educação Física.

Para a educação infantil a base não segue a mesma lógica e propõe que o ensino assegure às crianças seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, por meio da abordagem de cinco campos de experiências: 1) O eu, o outro e o nós: que trata da interação e socialização; 2) Traços, sons, cores e formas, campo relacionado com música, teatro, dança e audiovisual; 3) Escuta, fala, pensamento e imaginação: sobre experiência com leitura, fala, escuta e participação em conversas; 4) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, campo que propõe observação, manipulação e levantamento de hipóteses frente a fenômenos naturais e socioculturais; e 5) Corpo, gestos e movimentos (Brasil, 2017).

Especificamente o campo Corpo, gestos e movimentos considera que com o corpo as crianças exploram o mundo, o espaço e os objetos a seu redor, estabelecendo relações, expressando-se, brincando e produzindo conhecimento sobre si, o outro, o universo social e cultural, tornando-se de forma progressiva consciente dessa corporeidade (Brasil, 2017).

A partir desse campo, que se aproxima e incorpora as unidades temáticas e conteúdos da educação física na educação infantil, é possível oportunizar as crianças a exploração ampla do repertório motor de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (...rastejar, engatinhar, escorregar, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, etc) de forma lúdica, através de brincadeiras, teatro, música, jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, mímicas, coordenação motora fina e hábitos de higiene (Brasil, 2017).

De maneira geral, as brincadeiras, jogos, músicas e histórias motivam o público infantil e o inserem no mundo da fantasia, assumindo papéis e interpretando personagens, que possibilitam a compreensão de conceitos, relações e comportamentos. Especificamente as histórias, proporcionam novas experiências com a linguagem e com os sentidos à medida que as crianças escutam, pensam e sentem, desenvolvendo a imaginação, a criatividade, o aspecto cognitivo, afetivo, social em direção a uma formação intelectual, emocional e humanizadora (Alves, 2023; Camargo e Silva, 2020; Araújo e Sousa, 2022).



Para Kunz (2017) a capacidade de diálogo com o mundo, com outros e consigo mesmo é o que torna um ser humano criativo. Esse diálogo começa na infância, fase em que a expressão acontece pelo movimento e o movimento possibilita que ela questione a realidade de vida. Ao dar liberdade para a expressividade e diálogo da criança ela se forma com autonomia e criatividade. Ser criativo é a capacidade de dar existência a algo, ou então, estabelecer relações ainda não concebidas, descobrir algo novo. Nas crianças, todas as atividades têm certo significado criativo e esse é o processo de se tornar humano pela própria natureza.

Segundo a BNCC, o campo de experiência Corpo, gestos e movimento, deve possibilitar aos estudantes da educação infantil a exploração ampla do repertório motor de movimentos envolvendo a criatividade e a imaginação, que pode ser garantido por meio da contação de histórias.

Nesse sentido, a literatura poderá ser um elemento motivador no envolvimento dos estudantes nas aulas de Educação Física e potencializador da exploração de movimentos e atividades, como é o caso dos circuitos motores e brincadeiras, que podem estar relacionados às histórias contadas. Uma relação entre história e prática pode ampliar às vivências motoras por meio da abordagem lúdica e criativa do movimento, ampliando a experiência pedagógica da Educação Física na Educação Infantil.

A partir dessa perspectiva, as questões que orientam esta pesquisa são: “De que maneira a literatura pode ser articulada às práticas corporais nas aulas de Educação Física na Educação Infantil? Quais as contribuições da literatura para enriquecimento das práticas corporais, com foco nas aulas de Educação Física?”

Ao responder esses questionamentos espera-se elaborar material que contribua com a prática docente, oferecendo estratégias que valorizem a escuta sensível, a expressividade e formação subjetiva das crianças reconhecendo-as como sujeitos capazes de criar, sentir e transformar o mundo desde a primeira infância.

Diante do exposto, propõe-se a articulação da literatura infantil com as práticas corporais nas aulas de Educação Física.

Desenvolvimento:



O estudo será desenvolvido em uma escola da rede municipal de Umuarama/PR. Turma Infantil 5ª, com 22 estudantes de 5 e 6 anos de idade, no período vespertino. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa de caráter participante. Será desenvolvida uma sequência didática de 16 aulas de uma hora de duração cada, sendo que cada 4 aulas envolverá a contação de história de um livro da literatura infantil e exploração dos movimentos por meio de atividades e jogos com potencial simbólico e corporal que estimulem a imaginação, a linguagem e a corporeidade dos estudantes, sempre com relação a obra trabalhada. A partir dessas aulas serão coletados dados em diário de campo e de autoavaliação dos estudantes. A análise de dados será feita por meio da técnica de Análise de conteúdos de Bardin (2016). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética.

Referências bibliográficas

ALVES, Lucineide Marques. O papel da literatura infantil na vida cultural e social da criança. 2023. 16 f. **Artigo Científico (Pedagogia)** — Universidade Estadual de Goiás, Campos Belos, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ueg.br/jspui/handle/riueg/3561>. Acesso em: mar. 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 1. ed. Lisboa: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.

CAMARGO, Maria Aparecida Santana; SILVA, Mari Jaqueline Pinto. A literatura infantil como um recurso pedagógico indispensável. **Revista Espacios**, v. 41, p. 13, 2020. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a20v41n09/a20v41n09p13.pdf>. Acesso em: ago. 2025.

KUNZ, Elenor. **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte**. Ijuí: Unijuí, 2017.

Área temática: Abordagens metodológicas e processos de ensino e aprendizagem.